

# Estudo Epidemiológico Sobre Eventos Tromboembólicos Em Crianças e Adolescentes No Brasil

Isadora Medeiros de Almeida<sup>1</sup>, Lucas Mariano Pinheiro<sup>1</sup>, Maria Fernanda Gonçalves Meirelles Fernandes<sup>1</sup>, Laura Menestrino Prestes<sup>1</sup>, Marina Fração Pereira<sup>1</sup>, Eduarda Ortiz Avila de Araujo<sup>1</sup>, Luiz Fernando Franzen Vinadé Neto<sup>1</sup>, Maria Eduarda Colovini Bitencourt<sup>1</sup>, Carolina Marsiglia Lucini<sup>1</sup>, Virginia Tafas da Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

<sup>2</sup> Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

## Introdução:

Os eventos tromboembólicos em pacientes pediátricos têm causas multifatoriais, incluindo fatores genéticos e ambientais que desencadeiam hipercoagulação. Nesse sentido, a incidência da patologia em pacientes infanto-juvenis é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e gestão eficazes, possibilitando uma abordagem delineada aos pacientes pediátricos.

## Objetivos:

Identificar dados epidemiológicos de tromboembolismo venoso e de eventos tromboembólicos em crianças e adolescentes no Brasil, no período de janeiro de 2018 a novembro de 2023.

## Métodos:

Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, baseado nos dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisados os dados de mortalidade e morbidade hospitalar para eventos tromboembólicos, em crianças e adolescentes menores de 19 anos de idade no Brasil, no período de janeiro de 2018 a novembro de 2023.

## Resultados:

Durante o período analisado, de janeiro de 2018 a novembro de 2023, foram constatados 1.011 internações por eventos tromboembólicos. A região com maior prevalência de internações foi a Sudeste (38,4%), seguida pela região Nordeste (26,9%), Sul (18,3%), Centro-Oeste (8,9%) e Norte (7,5%). Quanto à faixa etária, a maior ocorrência de internações confirmadas foi entre 15 a 19 anos (55,4%), precedido por 10 a 14 anos (15%), menores de 1 ano (11,2%), 1 a 4 anos (9,50%) e 5 a 9 anos (8,9%). Os casos de internação foram predominantes em indivíduos do sexo masculino (64,29%) com 650 casos, seguido pelo sexo feminino (35,71%) com 361 casos. A maior prevalência de internações confirmadas ocorreu em 2020, com 185 casos, o que corresponde a cerca de 18,3% das internações hospitalares do período. As internações implicaram em cerca de 3.105.483 reais em serviços hospitalares para o Sistema único de Saúde. Nesse período, foram registrados 57 óbitos por tromboembolismo venoso e eventos tromboembólicos, com maior prevalência entre 15 e 19 anos e, quando a cor/raça, brancos (33,3%) e pardos (33,3%), ambos com 19 casos de óbitos registrados.

## Conclusão:

Com base nos dados, observa-se que eventos tromboembólicos pediátricos são mais prevalentes na região Sudeste, afetam principalmente a faixa etária de 15 a 19 anos e geram um impacto financeiro significativo de 3.105.483 reais nos cofres públicos. A compreensão desses dados é essencial para implementar medidas eficazes visando a prevenção e gestão dessas condições, a fim de assegurar uma abordagem abrangente e equitativa no cenário da saúde pública brasileira.